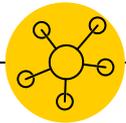


“Argument structure and argument structure alternations”

Gillian Ramchand (2013)



Verônica Penteadó Siqueira
FLL6061 – Semântica de Eventos



Introdução

- ◉ Questão: Qual o papel da semântica na seleção de argumentos na estrutura argumental?
- ◉ Objetivo: Examinar os principais resultados teóricos relacionados à semântica dos argumentos de predicados verbais.
- ◉ As representações linguísticas são estruturadas, e organizadas em uma estrutura hierárquica de constituintes (Chomsky).
 - E as representações semânticas?
- ◉ Visão “construcionista”: vê o significado residindo na estrutura, produzida por um módulo gerativo.



Estrutura argumental

- ◉ Interface sintaxe-semântica.
- ◉ Natureza e estruturação dos participantes dos eventos (eventualidades) descritos por um verbo.
- ◉ Relações semânticas entre os argumentos (projeções nominais) e a eventualidade da qual participam (projeções predicativas).
- ◉ Logicamente distinta da função gramatical dos sintagmas (Sujeito e Objeto).
- ◉ “Relações de participantes” (*participant relations*); “participação de evento” (*event participancy*) = estrutura argumental.

A visão do Léxico

- ◉ Perspectiva do Léxico como um módulo da gramática.
- ◉ Problema do Léxico: que tipo de informação e quanta informação é necessária para a listagem de entradas lexicais (verbais)?
- ◉ Variabilidade de argumentos de um verbo:
 - ◉ (2) (i) Lexical Entry for *believe*₁: V; ___NP
 - (ii) Lexical Entry for *believe*₂: V; ___CP
 - (ii) Lexical Entry for *eat*: V; ___(NP)

Papéis temáticos

- ◉ Teoria de papéis temáticos e hierarquia temática (Fillmore, 1968).
 - Agent > Instrument > Patient/Theme
- ◉ Levin e Rappaport Hovav (2005): levantam várias hierarquias temáticas para todas as generalizações envolvendo a realização de argumentos em termos de papéis semânticos.
- ◉ Dowty (1971): decompõe os papéis temáticos em primitivos (propriedades prototípicas do papel).
 - Não há generalizações representadas na gramática.
 - Ramchand: visão oposta.



Por que não uma lista de entradas lexicais?

- ◉ Ramchand: inadequação da visão lexicalista e dos papéis temáticos ou hierarquias temáticas.
 - Estrutura inerente à estrutura argumental, manifestada na representação sintática.
- ◉ Casos de alternância de estrutura argumental: exibem padrões produtivos → regras para sua explicação.
 - Tipos de alternância de construção.
 - Seleção de Sujeito e Objeto.
 - Interações com morfologia explícita, incluindo caso e afixação verbal.



Padrões de alternância da estrutura argumental

(12) Alternância dativa:

a. John gave the book to Mary.

DP (tema) PP (goal)

b. John gave Mary the book.

DP (goal) DP (tema)



Padrões de alternância da estrutura argumental

(13) Alternância locativa:

a. John smothered the toast with marmite.

DP (location) PP (located substance)

b. John smothered marmite on the toast.

DP (located substance) PP (location)



Padrões de alternância da estrutura argumental

(14) Alternância de contato (*contactive*): (with/against)

a. John hit the table with the cricket bat.

DP (tema) PP (instrumento)

b. John hit the cricket bat against the table.

DP (tema) PP (locativo)



Padrões de alternância da estrutura argumental

(15) Alternância conativa:

a. John ate the apple.

DP (tema)

b. John ate at the apple.

PP

- ◉ Traços de telicidade e *quantizedness*.



Padrões de alternância da estrutura argumental

Alternância Causativa-Incoativa:

(16) a. The window broke.

b. John broke the window.



Padrões de alternância da estrutura argumental

Adição ou deleção de argumentos:

- (17) a. John ate the apple.
b. John ate at the apple.
c. The sea ate into the coastline. (O mar avançou até o litoral)
d. John ate me out of house and home. (John me tirou a casa e o lar).
e. John ate.
f. John ate his way into history. (John abocanhou seu sucesso/ seu lugar na história).



Padrões de alternância da estrutura argumental

Construções resultativas:

(20) a. John broke the safe open.

b. Mary ran her shoes ragged.

- Todo o VP deve ser levado em consideração, não apenas um item lexical.

● Seleção de Sujeito

- Verbos monotransitivos: **Tema** ou **Paciente**.
- Verbos com mais de um participante: o **Agente**.
- Eventualidades dinâmicas (eventos que expressam mudança; *achievements, accomplishments* e processos/atividades): **participante causador** é o Sujeito (seres inanimados, abstratos ou facilitadores como instrumentos).
- Verbos estativos: **Experienciador** ou **Tópico**.

● Seleção de Sujeito

- ◉ Evidências a favor da representação de um estrutura argumental, que alimenta a estrutura sintática:
 - Estruturas causativa-incoativas.
 - Estruturas passivas.
 - Verbos intransitivos (inacusativos x inergativos).
- ◉ Generalização a respeito da seleção de argumentos como Sujeitos: argumentos que atuem como **iniciador ou facilitador do evento.**



Seleção de Sujeito: Alternância causativa-incoativa

- ◉ O status de “causador” → posição de Sujeito.
- ◉ Causador: argumento externo na estrutura transitiva.
 - ◉ De acordo com a ideia da teoria da hierarquia dos papéis temáticos: o Agente está no topo da hierarquia.
- ◉ 3 tipos de alternância:
 - ◉ Alternância lexical.
 - ◉ Alternância morfológica.
 - ◉ Alternância analítica.



Seleção de Sujeito: Alternância causativa-incoativa

Alternância lexical (inglês)

(24) a. the wind broke the window

b. the window broke



Seleção de Sujeito: Alternância causativa-incoativa

Alternância morfológica (hindi/urdu): adição do sufixo *-aa* à raiz verbal para adicionar um causador direto do evento.

(22) a. *makaan ban-aa*

house make-PERF.M.SG

'the house was built'

b. *anjum-ne makaan ban-aa-yaa*

Anjum-ERG house make-aa-PERF.M.SG

'Anjum built a house'



Seleção de Sujeito: Alternância causativa-incoativa

Alternância analítica (italiano): a estrutura incoativa obrigatoriamente aparece com o marcador *si* (que em outros casos funciona como um pronome reflexivo clítico)

(23) a. il vento ha rotto la finestra

the wind has broken the window

‘the wind broke the window’

b. la finestra *(si) é rotta

the window REFL is broken

‘the window broke’



Seleção de Sujeito: Estruturas passivas

- ◉ Promoção de um não-Sujeito à posição de Sujeito.
- ◉ Assimetria universal entre a participação de eventos e a escolha do Sujeito → “causadores” parecem ter prioridade sobre “não-causadores” dentro de um mesmo evento.

Inglês: **passiva analítica** a partir do particípio perfectivo/passivo e um auxiliar (e *by-phrase*).

(26) a. **the police** arrested **John**.

b. **John** was arrested (by **the police**).



Seleção de Sujeito: Estruturas passivas

Swahili: **afixo passivo morfológico.**

(25) a. Hamisi a-li-pik-a chakula

Hamisi 3SG-PST-cook-IND food

‘Hamisi cooked the/some food’

b. chakula **ki**-li-pik-w-a (na Hamisi)

food 3SG-PST-cook-PASS-IND (by Hamisi)

‘The food was cooked (by Hamisi)’



Seleção de Sujeito: Estruturas passivas

Hindi: morfologia passiva no verbo; manutenção do caso acusativo.

(27) a. *Active*:

ve mujh-ko/*mĒ fauran pehchaan l-ēge

they I.OBL-ACC/I immediately recognize take-FUT.MPL

‘they will recognize me immediately’



b. *Passive, with accusative marking retained:*

mujh-ko fauran pehchaan li-yaa jaa-egaa

me.OBL-ACC immediately recognize take-PFV PASS-FUT

'I will be recognized immediately'

c. *Passive, without accusative marking:*

mĒ fauran pehchaan li-i jaa--ugii

I.F immediately recognize take-PFV.F PASS-FUT.1FSG

'I will be recognized immediately'

● Seleção de Objeto

- ◉ Motivada por noções como *affectedness*, *quantizedness* e telicidade → insuficientes.
- ◉ Noção de *Undergoer*: argumento passa por alguma mudança/transição identificável.
 - (41) a. John pushed **the cart.** (location)
b. Mary dried **the cocoa beans.** (state)
c. Michael stretched **the rubber band.** (material properties)

● Seleção de Objeto

- Alguns argumentos não são afetados exatamente pela mudança descrita pelo verbo, mas são parte da descrição do mudança.
 - (49) a. John rolled **the cart**. (**Undergoer**)
 - b. John rolled **the cart** over. (**Undergoer-Resultee**)
 - c. John walked **the West Highland Way**. (**Path**)
 - d. John passed **two pleasant hours** in Mary's company last night. (**Measure**)
- O que define um argumento interno como Objeto → sua **relação com o caminho de mudança**.

Conclusões

- ◉ Estrutura argumental: pode ser descrita como uma representação estruturada de eventos, envolvendo noções de **Causa**, **Mudança** e **Resultado**.
- ◉ Argumenta a favor da construção de uma **estrutura hierárquica** dentro de uma semântica de eventos.
 - Regras sintáticas.
- ◉ Necessário levar em conta a interação da estrutura argumental com outros módulos da gramática.
 - Animacidade: propriedade inerente ao DP; proeminente na seleção de Sujeito.
 - Estruturação da informação: topicalidade ou novidade são importante para a seleção do Sujeito.